



DISPONIBILIDADE DE PLANTAS SECAS E SUAS PARTES EM FEIRAS LIVRES DO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC: Estudo de caso comparativo em duas datas de avaliação

Lucas Bertl¹
Eliza Frigotto¹
Ítalo Kael Gilson¹
Deyze Cristina Lucas¹
Amanda Fabres Oliveira Radunz²
Norberto Cavaşin³
Tânia Regina Pelizza⁴
André Luiz Radunz⁵

Pesquisa⁶

Resumo: A utilização das plantas medicinais, aromáticas e condimentares tem sido foco de atenção e, assim, ganham legitimidade e importância nos últimos anos, pois além da sua crescente exploração na culinária, tem sido implementadas políticas públicas de promoção ao uso das espécies medicinais no Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Neste contexto, a agricultura familiar pode ocupar um espaço de destaque, por ser uma categoria com potencial para realizar o cultivo das espécies medicinais, aromáticas e condimentares, de modo sustentável. Além disso, as espécies podem contribuir para o desenvolvimento local devido ao fato de serem alternativas produtivas, podendo realizar a diversificação da matriz produtiva das unidades familiares, e desta forma, contribuir com a geração de renda nas propriedades, respeitando e considerando os aspectos culturais de cada região. Diante deste cenário, as feiras livres podem desempenhar um importante papel, pois são espaços de comercialização direta entre o consumidor e o agricultor, que contribuem com o desenvolvimento econômico e social, ainda caracterizando-se pela troca de saberes entre produtor e consumidor.

¹ Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: bertl_lucas@hotmail.com; elizafrigotto@hotmail.com; kael.gilson1988@gmail.com; deyzi_lucas@hotmail.com

² Mestre, Assistente Social, Ebserth, Pelotas. E-mail: amafaol@yahoo.com.br

³ Artista Visual, Especialista, Unochapecó – Chapecó – SC, SG Arte Visual, Chapecó (SC). E-mail: cavaşin@unochapeco.edu.br

⁴ Engenheira Agrônoma, Doutoranda, Universidade Federal de Pelotas (UFPeL/FAEM) – Pelotas (RS). E-mail: trp_mestagro@hotmail.com

⁵ Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: andre.radunz@uffs.edu.br

⁶ Formato: Comunicação oral



Diante do exposto, objetivou-se avaliar a disponibilidade de plantas medicinais, aromáticas e condimentares ofertadas aos consumidores, na forma seca e suas partes, nas feiras livres do município de Chapecó-SC, em duas datas de avaliação. A pesquisa foi conduzida no município de Chapecó, sendo os dados coletados através de visitas a todas as feiras livres identificadas pela pesquisa no município. As datas de coleta de dados foram, a primeira durante o mês de julho de 2016 e a segunda durante o mês de setembro de 2016. Realizou-se a análise visual da disponibilidade de plantas secas e suas partes vegetais expostas para comercialização nas bancas das feiras livres do município. Os dados coletados foram tabelados e analisados graficamente para facilitar a comparação e a visualização dos resultados. Os resultados demonstram que foram identificados 10 (dez) locais de feiras livres no município de Chapecó, sendo estas distribuídas no centro e bairros do município. Entre os locais avaliados, a data de coleta dos dados influenciou na disponibilidade de algumas espécies de MACs, contudo, a maioria das espécies não foi influenciada pela data de avaliação. Algumas das espécies mais recorrentes encontradas nas feiras livres, para os dois momentos de avaliação, foram a *Ruta graveolens* L., *Matricaria hamomilla* L., *Rosmarinus officinalis* L., *Aloysia citriodora* Palau e a *Mentha pulegium* L..

Palavras-chave: Disponibilidade de plantas. Espécies. Ervas.